

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL

Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal

ATA**17ª Reunião Ordinária do Pleno da Caisan/DF****Terça-feira, 11 de outubro de 2022.**

Felippe Gomes, secretário executivo da CAISAN, saudou a todos e agradeceu a oportunidade de fazer a primeira reunião presencial do Pleno da Caisan. Pontuou que desde 2020, a Caisan vem sendo reestruturada. Informou que estamos “aqui” para mostrar o extrato da publicação no III PDSAN, que é fruto de um trabalho coletivo.

Neste momento, nós temos o dever de monitorar o Plano juntamente com o Consea/DF. Felipe fez uma breve introdução pontuando que as Políticas Públicas são feitas com o conhecimento do que acontece na ponta. E na sequência, passou a palavra para a Subsecretária Vanderléa Cremonini.

Vanderléa Cremonini saudou a todos e pontuou quanto a satisfação de estar retornando à modalidade presencial de reuniões. Em seguida, ela fez um panorama atual das ações da SUBSAN.

Ela se ateu aos dados, aos números e aos programas. A SEDES é responsável pelo programa de concessão do benefício do Prato Cheio. Fez uma breve explicação através de slides quanto a este programa. Informou que foi introduzido a escala EBIA, a partir de 04 de outubro - um questionário validado no Brasil que consegue dimensionar se o grau de insegurança alimentar é alto, médio ou grave.

A subsecretária explicou o conceito da EBIA, Escala Brasileira de Medida da Insegurança Alimentar, que passou a ser usada para a concessão de benefícios como Prato Cheio e Cesta Emergencial. Com o lançamento da EBIA, todas as pessoas que forem atendidas vão responder a estas perguntas, que podem ser respondidas com “sim” e “não”. Além de ser uma forma de resguardar o servidor na concessão de benefícios.

Tatiana Cortes, representante da Secretaria de Economia (SEEC), perguntou como que a pessoa consegue fazer parte do programa Prato cheio?

Lidiane perguntou como será feito esse questionário. Vanderléa informou que a pessoa responde o questionário e a partir disso será analisado se a pessoa está no grau leve, médio ou moderado de insegurança alimentar.

A Secretária Vanderléa informou também que houve o aumento das demandas das necessidades e, conseqüentemente, também teve o aumento das entregas das cestas verdes. Ela falou sobre o quantitativo de cestas entregues por mês e mencionou que as cestas verdes vêm do fomento da agricultura familiar.

A suplente da Norma questionou quanto aos dados (números de cestas) serem tão diferentes em relação a entrega das cestas verdes. Vanderléa respondeu que quando o beneficiário entra no Programa Prato Cheio, ele pode receber a cesta verde ou não. A lei não obriga. Então há famílias que recebem mais vezes a cesta verde, e outras não.

Lidiane sugeriu a parceria com as instituições sociais. Isso fortalece o laço entre o líder comunitário e a família, ajudando a família a não só receber os alimentos, mas também fornecer informações estruturantes.

Seria feito um acordo de cooperação entre as instituições. As instituições que atendem prioritariamente famílias já fazem esse trabalho. Vanderléa disse que gostou dessa sugestão de Lidiane.

Lúcio Flávio, representante da SEAGRI, sugeriu verificar a lista de pessoas para ver se elas já participam e se tem parceria com as instituições sociais.

Vanderléa informou que tem dificuldade quanto à logística de entrega das cestas físicas.

Vanderléa continuou a apresentação informando que as cestas secas não deixaram de existir com o Programa Prato Cheio. Tem sim o contrato da Cesta Seca. O TR dela foi atualizado no ano de 2022 já com a inclusão de papel higiênico e absorvente para as mulheres. As Cestas Secas são ações emergenciais.

Lidiane perguntou como está a fila atual do Programa Prato Cheio. A Servidora da Subsân responsável pelo Programa Prato Cheio, Stefanie Kubo, informou que temos 53.499 famílias aguardando. Em dezembro saem 30.000 e entram mais 30.000. A subsecretária informou que a família é avisada por SMS que ela faz parte do programa Prato Cheio e tem o site para que seja feito as devidas informações.

Vanderléa trouxe informações quanto aos Restaurantes Comunitários através de slides. Neles são oferecidas refeições como café da manhã e almoço. Os participantes do Pleno da Caisan questionaram quanto ao valor da alimentação nos Restaurantes Comunitários e o público que faz o uso dos alimentos nesses ambientes. Teria que se pensar como fazer para que as pessoas que realmente precisam utilizar o restaurante comunitário possam pagar o preço devido, uma vez que ele é aberto ao público. As pessoas em situação de rua que estão cadastradas pela equipe da SEDES, a refeição está sendo feita de forma gratuita.

Vanderléa também trouxe informações quanto aos restaurantes que tem mais fluxo de pessoas.

Deliberação sobre a estrutura e data de publicação do III PDSAN.

Felippe Gomes agradeceu o esforço de todos. Pontuou que não foi fácil ter acesso aos dados para a elaboração do documento. Ele mencionou que a dificuldade de acesso aos números, dificultaram a pesquisa, o que fazia postergar os prazos.

Mencionou que o III PDSAN é fruto de um trabalho coletivo. Relembrou que no início foi feito uma matriz de responsabilidades. Na etapa 1, foi criado o GT número 10, em janeiro do ano de 2022. Na etapa 2, aconteceu uma subdivisão com estabelecimento de prazos. Felipe agradeceu a todos pela colaboração na elaboração do plano, porém faz alguns agradecimentos pontuais: duas servidoras da SEDES SUBSAN, a Stefany Carvalho e a Stefanie Kubo; a antiga Subsecretária Karla Lisboa na construção do III PDSAN.

Com relação a população em situação de rua foi abarcado também no III PDSAN. E as pessoas em situação de rua não precisam pagar nada para se alimentar nos restaurantes comunitários.

Felippe agradeceu a diagramação feita pela ASCOM/SEDES.

O III PDSAN foi publicado no dia 16/09/2022.

A representante da Casa Civil, Débora Veja, sugeriu conversar com o Secretário de Estado, Gustavo Rocha, para publicação/impressão do III PDSAN.

Lúcio Flávio pontuou que uma das maiores dificuldades na execução do III PDSAN foi a pandemia. Porque a construção foi através do google forms.

Felipe Gomes também trouxe a dificuldade quanto aos dados que não se tinham quanto a Caisan e o Consea que tinha acabado se ser recomposto. Informou também que a maior dificuldade foi quanto a adesão dos membros da Caisan.

Quanto a 5ª Conferência, foram feitos elogios por ela ter acontecido de forma virtual pois trouxe a oportunidade ter mais participantes, inclusive de pessoas que moram longe.

Como sugestão a possibilidade da próxima Conferência acontecer de forma híbrida. Porém foi questionado uma forma de se pensar uma metodologia para as conferências futuras.

A representante do Consea, Dayanne Nunes, informou que na última reunião da Plenária do Consea, a Secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, salientou que tem muito orgulho de ter feito parte do edital de chamamento de recomposição do Consea, juntamente com os integrantes da SEAGRI e do CEASA, Lúcio Flávio e Lidiane Matos.

Por fim, Felipe Gomes informou que independentemente de quem ocupe o cargo de Secretário Executivo da Caisan, o III PDSAN está pronto. E todos as ferramentas que foram utilizadas estão no desktop para que seja utilizado como um guia e seja dado continuidade nas ações citadas.

E por fim, agradeceu a todos.

Validação da Matriz de Responsabilidades pelos membros foi aprovado na última reunião do pleno.

Encaminhamentos/ Informes:

Dayanne Nunes, secretária executiva do Consea, informou que quinta-feira dia 13/10/2022 acontecerá a terceira reunião extraordinária do Consea na modalidade virtual que conta com a participação dos membros da Caisan.

E o Consea estará realizando um evento no dia 20/10 e conta com a participação de todos.

Carolina Gama deu um informe de um evento, dia 19/10, no auditório da FIOCRUZ que será de forma híbrida.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPPE AUGUSTO GOMES - Matr.0276680-9, Secretário(a) Executivo(a)**, em 13/10/2022, às 11:40, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **97688278** código CRC= **6C7F11CF**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
Sia Trecho 8 Lote 275 - Bairro Zona Industrial Guará - CEP 70306-905 - DF
33617439

00431-00006230/2020-19

Doc. SEI/GDF 97688278